

ATA N.º 1609/13

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em *Sessão Extraordinária*, no Plenário da Câmara de Vereadores, visando à apreciação do Projeto de Lei n.º 102/2013, de autoria do Executivo Municipal, presidida pela Vereadora Rosemari Almeida (PP), Presidenta da Mesa Diretora 2013, e secretariada pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB), 1.º Secretário; presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT); Carlos Einar de Mello–Naná (PP); Dorivaldo da Silva–Dorinho (PDT); Gustavo Zanatta (PP); Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB); Marcos Roberto Gehlen-Tuco (PT); Renato Antonio Kranz (PMDB), 2.º Secretário; Roberto Braatz (PDT), Vice-Presidente. Às vinte e uma horas e quarenta e três minutos, havendo quórum, a Presidenta abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do Ofício n.º 435/2013-CM, da Presidência, que convocou a presente sessão. A seguir, conforme art. 57, § 6.º, II, da Constituição Federal, a Presidência colocou em discussão a Urgência ao Projeto de Lei n.º 102/2013, que autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com a Associação Tradicionalista Montenegrina no valor de R\$ 49.645,26 (12.ª Semana Farroupilha). *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* A Semana Farroupilha começa amanhã. Tem despesas que começam a ser realizadas já a partir de amanhã, previstas no Plano de Aplicação. Se nós não votássemos o projeto em regime de urgência, em sessão extraordinária, na quinta-feira que vem nós teremos sessão solene e também não seria aprovado, seria aprovado posterior ao evento. Seria impossível. Então, não temos outra saída a não ser votar hoje. Mais uma vez a lentidão, a lerdeza do governo, que é responsável por isso, infelizmente. Nós, como participantes com recursos de doze mil reais desta Casa para a Semana Farroupilha, que, com certeza, será uma bela de uma Semana, pela programação, precisamos, sim, votar com urgência o projeto hoje. *Vereador Ari Müller:* Só complementando o que o Vereador Renato colocou, não temos outra alternativa, se não o dinheiro não poderá ser utilizado. Só para esclarecer: o projeto não veio antes porque faltava uma negativa, que foi entregue dia cinco. Uma negativa da Associação Tradicionalista Montenegrina-ATM foi entregue no dia cinco. Essa é a justificativa. Se precisarem a prova, traremos. Ontem, o Senhor Itacir Martins, eu o questionei porque não mandaram antes, disse: “Não, Ari, dia cinco foi entregue uma negativa.” “Tu tens a prova?” “Tenho.” “Se os Vereadores exigirem, tu tens que me dar essa prova.” “Tenho ela em mãos”, disse ele. *Vereador Márcio Müller:* Realmente o projeto veio no último minuto, no último segundo, Vereador Braatz. Mais um motivo para se fazer a Câmara de Vereadores na Timbaúva. Imaginem os senhores se tivesse enchente hoje, não poderia ser votado esse projeto e como que ficaria. A Administração tem que rever o seu posicionamento para construir a Câmara lá na Timbaúva. *Vereador Marcos Gehlen:* Discuto porque, já quinze para às dez da noite, estou aqui tento um *déjà vu*. Não é a primeira vez que estou votando um projeto assim. Já votei projetos assim, que foram enviados de última hora, sessão extraordinária, urgência urgentíssima, que nem existe isso. Já votamos isso. Então, na verdade, a gente fica na expectativa de que, um dia, surja alguém um pouco mais organizado, que se antene que Semana Farroupilha tem todos os anos, que Carnaval tem todos os anos, e daqui a pouco é Carnaval. *Vereador Roberto Braatz:* Voto favorável, mas não posso deixar de fazer duas



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

observações: uma, que essa informação que o Vereador Ari trouxe em relação à negativa, isso tinha que estar instrumentalizando o processo. Essa informação tinha que instrumentalizar dizendo: "Olha, atrasou a remessa do projeto em função da falta de uma certidão negativa." Porque isso tranquiliza os Vereadores. Isso retira do Executivo até ações, palavras de crítica. Tem que se antecipar a isso. Isso faz parte do jogo político. Essa experiência, essa maturidade, esse jogo, isso tem que ter. Esse *feeling*, o administrador tem que ter. Essa informação, Vereador Ari, tinha que ter trazido não agora, mas já durante a semana, e tornar público, inclusive. Não culpo o senhor, é a Administração que, tendo o conhecimento, tem que informar. Concorro com o Vereador Tuco também, não é a primeira vez. Lembro-me da legislatura passada, quantos projetos dessa natureza que vinham. "Olha, vocês vão perder a festa se não votarem urgente." Não é, Vereador Renato?

Vereador Carlos E. de Mello: De fato, importante o projeto. Tenho certeza que vai dar uma grande Semana Farroupilha, os nossos tradicionalistas merecem. A questão é, concordo plenamente com o Vereador Roberto, algumas críticas em cima do governo pela demora, mas, na realidade, não foi culpa do governo, foi dos próprios tradicionalistas que não tinham apresentado a negativa antes. Volto a relembrar mais algumas palavras que eram ditas anteriormente, o ex-Prefeito Percival, quando aqui Vereador, dizia assim: "Pasmem, senhores, esse Prefeito é uma lesma lerda." A gente vai discutindo e vai votando as coisas, chegando num denominador comum.

Vereadora Rosemari Almeida: Devo dizer que nós não tínhamos outra opção, a não ser fazer esta sessão extraordinária. A Semana Farroupilha inicia oficialmente amanhã, sua abertura, e esse projeto veio mais do que atrasado para cá. Por isso estamos aqui em sessão extraordinária, mas nós temos que justificar: a Semana Farroupilha foi regulamentada em dois mil e cinco, onde foi fixado o valor de quinze mil, duzentos e novena vírgula cinquenta e duas URM-Unidade de Referência Municipal. Então, cada prefeito que assume sabe que a Semana Farroupilha é em setembro e que tem um valor a repassar. E tem mais: nós, Câmara, disponibilizamos doze mil reais. Dentro deste valor de quarenta e nove mil, seiscentos e quarenta e cinco reais e vinte e seis centavos, doze mil reais é dinheiro nosso. E os senhores sabem quando é que nós informamos para o Executivo que estávamos disponibilizando esse valor? Trinta de julho. Há mais de um mês. Desde dois mil e cinco sabem das URMs que a Semana Farroupilha tem direito e, há mais de um mês, que nós liberamos dinheiro da Câmara. E esse documento, segundo informações, não era necessário vir para cá. Esse documento, que trancou o envio, era necessário para a hora da assinatura do convênio. Este projeto poderia estar aqui há mais de um mês. Na assinatura do convênio, sim, esta guia teria que aparecer. Portanto, não tem justificativa, não tem explicação. Mas como é dito aí fora, como eu disse a pouco, que a comunidade diz que quem está governando e administrando Montenegro é a Câmara, nós não falharíamos neste momento de realizar uma sessão especial para continuar ajudando, então, a administrar. Por isso, a urgência deste projeto.

Vereador Joacir Menezes: Só para complementar, dizer o que já foi dito, que não é a primeira vez, e acredito que não será a última também, de votar em regime de urgente urgentíssimo e coisa e tal. Há muitos anos, o Braatz que está aqui há mais tempo na Casa, já tem uma vivência, lembro que na época do governo Ivan, aí veio o Percival, agora o Paulo e



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



Montenegro Cidade das Artes

virão outros. E a Câmara para isso aqui é normal, para nós que estamos acostumados, em momentos de desespero e de sufoco em relação ao tempo, quer seja em relação à saúde, a obras, muitas vezes até em relação à lei de incentivo, para incentivo a empresas, quantas vezes votamos aqui. O projeto chegava aqui no dia e nós votávamos no mesmo dia, com conhecimento de causa. Tudo em favor da comunidade. Então, muitas vezes nós discutimos, discutimos e discutimos, mas não fugimos da raia que assumimos o compromisso. Muitas vezes é chover no molhado, mas só temos que votar e nada mais. E desejar a todos uma boa festa tradicionalista. *Vereador Gustavo Zanatta:* Não fiz parte de nenhuma política passada, é a minha primeira vez na Casa, mas fico indignado e acho que duas palavras são presentes nesse governo: desorganização e falta de planejamento. Acaba a gente aqui na sessão extraordinária tentando salvar mais uma vez o governo, que a gente não se incomode lá, semana que vem, com os gaudérios quando estivermos presentes. Acredito, sim, que essa festa vai ser um grande evento, a gente vai estar presente e, quem sabe, eu até compre uma bombacha. Se o Vereador Tuco for vestido de gaúcho eu faço questão de ir junto. Vereador Naná, os colegas Vereadores todos presentes. O Vereador Ari falou que não tem bombacha, mas então vamos juntos comprar uma esta semana e vamos pilchados!

Levada a Urgência à votação, foi aprovada por dez votos. 1. Projeto de Lei n.º 102/2013, do Executivo, que o autoriza a firmar convênio com a Associação Tradicionalista Montenegrina no valor de R\$ 49.645,26 (12.ª Semana Farroupilha). *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Quero esclarecer, e a PGM-Procuradoria-Geral do Município com certeza também, e não vamos encontrar em nenhum lugar a exigência legal, para a autorização legislativa para conveniar, as certidões negativas da entidade. É exigido pela Lei n.º 8.666 estar regularizada a situação da fazenda pública, enfim, todas, na hora da assinatura do convênio, Vereador Ari. Foi um preciosismo do governo. Acho que preocupado com a legalidade, enfim, tudo bem, mas foi um preciosismo, não havia necessidade. Esse projeto poderia ter passado há duas, três semanas atrás, no mínimo. Fique bem claro que a Câmara, em nenhum momento, exigiria a regularidade fiscal para autorizar o Executivo a fazer convênio. Nosso Jurídico, com absoluta certeza, não exigiria isso, mas recomendaria, para assinatura do convênio, ter todas as negativas em dia. Usar isso na mensagem justificativa não foi o correto. Voto a favor do projeto, evidentemente, mas fica aqui registrado o meu protesto com relação à mensagem justificativa, quando quer responsabilizar a entidade, que não tem culpa no envio do projeto para cá, mas, sim, ela vai ser responsável e tem que apresentar as negativas quando da assinatura do convênio. **Levado o Projeto à votação, foi aprovado por nove votos.** Concluída a apreciação da matéria objeto da convocação, a Presidenta encerrou a presente sessão às vinte e duas horas e um minuto, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 12 de setembro de 2013.*

Ver. Márcio Müller
1.º Secretário

Ver.ª Rosemari Almeida
Presidenta